

O RETIRANTE

ORGAM DAS VICTIMAS DA SECCA.

PUBLICAÇÕES PARTICULARES: 80 RS. POR LINHA

PUBLICA-SE SEMANALMENTE.

PREÇO DA ASSIGNATURA: 14000 MENSUAES.

Anno II. — Fortaleza — Sexta-feira, 7 de Dezembro de 1877. — N. 24

AVISO IMPORTANTE.

Para immortalisar os heroicos feitos do Exm. Sr. desembargador Uetano Estellita Cavalcanti Pessoa, ex-presidente d'esta provincia, na presente quadra, resolveu a redacção d'este jornal mandar lithographar, em mimoso papel, o retrato de S. Exc., de gorro, e em busto, com a sua biographia em verso, para ser distribuido como presente de festa pelas nossas assignaturas que tiverem pago suas assignaturas, e por todos os amigos de S. Exc. que concorrerem com a modica quantia de 500 réis.

O pagamento d'esta quantia, para os que quizerem possuir tal preciosidade, será feito no acto da recepção do retrato; convindo, porém, que desde já façam seus pedidos no escriptorio d'esta typographia, afim de se regularizar as despesas em relação ao numero da extracção dos mesmos retratos.

Acha-se em exposição em nossa typographia o retrato de S. Exc. tirado a lapis, para ser reproduzido.

Convida-se aos que duvidarem para examinar a perfeição do habil artista que o tirou por occasião que S. Exc. de sua janella saudava o partido liberal.

O RETIRANTE.

FORTALEZA, 7 DE DEZEMBRO DE 1877.

Em artigo especial publicado n'este jornal de 24 de Outubro passado, clamamos contra o mal causado aos infelizes retirantes pelos commissarios e pagadores de turnas.

Esse mal era a perda do salario.

O Sr. Estellita sempre surdo as nossas justas reclamações, acoragou o crime e em pessoa mandou recolher a prisão a muitos infelizes, pelo facto de exigirem o frato de seu suor, que lhe era extorquido l...

A capital alarrou-se, e indignou-se, com o proceder da primeira autori-

dade da provincia, que augmentou a—aflicção ao afflicto.

Desde esse tempo que os pobres retirantes extorcem-se de fome, privados do seu salario, que reverte em proveito do... proximo.

Desde esse tempo que os brados dos infelizes se repetem de dia a dia, e se ouvem com o maior indifferentismo.

Rodebra-se agora os mesmos brados, entre os desvalidos retirantes, que cangados pelo aturado trabalho nas pedreiras de Macuripe e na condução de pedras na cabana percorrem a distancia de cinco leguas em duas viagens que fazem, sem a paga de seu trabalho!

Em jejum vão como soldados arregimentados ás pedreiras, voltam soffrendo os ardentes raios do sol, passando fome todo o dia e parte da noite.

Quando vão receber seu salario são despedidos deshumanamente pelos pagadores, que se recusam a pagar-lhes, sob o frivolo pretexto de não terem accudido a chamada!

Entre cinco a oito mil homens agglomerados, succedem a uns, como é natural que não ouvem chamar seus nomes, pelo mormurio do povo. Outros não são chamados mais propositalmente.

Se aquelles, momentos depois, reclamam o pequeno obolo que lhes é devido pela caridade do governo, são reprehendidos pelos felizes commissarios de modo revoltante! Estes se veem privados do mesmo obolo sob o pretexto de se achar o seu nome com o—p. g. l

Fatal—p. g.—que servirá de espantelho a essas consciencias corrompidas, que tiram, não do governo, essa migalha que avulta, e sim da miseria.

No pagamento do dia 28 do passado o Sr. Jeronias, chefe de turma, reclamou ao tenente Taboca-cal o pagamento de seus trabalhadores em numero de 58, cujos nomes estavam com o fatidico—p. g.—No mesmo dia o administrador do servico, o Sr. José Geraldo, reclamou tambem em favor de muitos infelizes, e não sendo attendido deu a esmola de 3600 repartidamente a 18 trabalhadores.

Esse escandalo-se deu ainda no mesmo dia com 24 trabalhadores da turma de José Francisco dos Santos.

O que não dirá o veloz Taboca-cal, e os herões das arduas tarefas a S. Exc.?

Succede ainda, a muitos outros retirantes que trabalham, e os seus nomes são

trocados e inventados de proposito para não serem pagos e augmentar-se a recusa do dia.

Si o dinheiro para taes pagamentos é tirado dos cofres publicos, em vista da folha nominal: si não se procede a segunda chamada em lista supplementar dos que faltam para serem pagos: si a importancia recebida que lhes é devida não volta para o thesouro: é logico e claro que essa avultada somma fica nas elasticos bolços do... proximo.

Em cada chamada deixam de receber seu salario pelo menos 300 retirantes, termo medio; são por tanto 150x000 diarios que vem a ser por mez—quatro contos e quinhentos mil réis—que o... proximo—lucra, a custa da miseria e do pranto dos desventurados paes de familia, que em desespero se veem rodeados de seus filhos e mulheres, todos em esqueletos, mirrados e desfalecidos pela fome, praguendo aquelles que lhes roubam o pão, dado pelo governo e garantido pelas leis do paiz semo pesado onus do trabalho.

Esses brados de indignação dos infelizes famintos, tem ecoando por vezes nos salões de palacio e S. Exc. o Sr. conselheiro Aguiar se commove.

As lagrymas que sahem em borbotões dos olhos amontoados d'esses entes, flagellados pela terrivel secca, se confundem com as lagrymas de S. Exc., que os acolhe e soccorre com sua esmola particular.

No entretanto, as marmoreas faces dos pagadores commissarios—que affrontam a S. Exc., não se commovem!

Mudos e impassiveis assistem essa tocante scena do coração magnanimo de S. Exc. l l

A opinião publica, que confronte o proceder do actual administrador com o do Sr. Estellita, o democratizador de bondoso coração.

Applaudimos esse acto de S. Exc., mas isto não basta.

Unimos as nossas vozes a d'esse povo, que com tanto heroismo e resignação soffre as torturas de seus algozes—os commissarios.

Pedimos a S. Exc. energicas providencias para reprimir essa extorção feita com o mais cynico sangue frio.

Pedimos a S. Exc. para que seja regularisado esse servico de modo a cessar o martyrio da fome, devendo a paga ser feita logo após a conclusão do servico.

Pedimos a S. Exc. a mais rigorosa fis-

MUTILADO

calificação nos actos d'essa multidão extraordinária de commissarios que se encontram em cada canto da cidade e espalhados pelo mais recondito povoado da provincia.

Pedimos a S. Exc. a restricção numerica d'esses—Urubús—que farejam a carniça humana.

Pedimos a S. Exc. que seja substituido esse pessoal corrompido, e soccorrido largamente por suas proprias mãos com os dinheiros, confiados ás suas consciencias.

Quando S. Exc. não encontra nas classes abastadas (que os ha de sobra) patriotas, verdadeiros apostolos da caridade, lance mão dos empregados publicos, que são, na phrase de um estadista de nota, os leões e verdadeiros auxiliares do governo. Se remunerar a estes, o trabalho que vão ter nas horas da seu descanso.

Com semelhantes medidas muito aproveitará o governo do paiz, e aquelles cuja causa defendemos desinteressadamente.

No estado melindroso e tristissimo em que deixou a administração da provincia o Sr. Estellita, que se deixou atrelar ao carro dos desperdícios por aquelles que só visavam interesses inconfessaveis, cumprimos um dever externando nossas idéas em pró de nossa causa.

Os grillos do Estellita.

I.

O Sr. tenente Sampaio, commissario do soccorro publico, o grande Kœpler das barracas, por graça do desabusado Sr. Estellita, que o nomeou ajudante do engenheiro militar Pierrelevêr, mandou comprar na cidade da Parahyba, cinco mil alqueires de cal, por sua conta.

Encarregou-se da compra da cal n'essa cidade o seu concunhado major Felinto Gomes de Arango que a comprou por preço de 400 réis o alqueire.

Em dias de Outubro passado chegaram a este porto duas barcas fretadas pelo Sr. João Martins Coelho com um carregamento d'essa cal do Sr. Sampaio, que comprou e si mesmo e passa ás obras militares, sem audiencia do engenheiro chefe, mil e quinhentos alqueires na razão de 2200 réis o alqueire!

Fez o Sr. tenente Sampaio á folha figurando outro á rubrica indevidamente e reclamou ao Sr. Estellita o pagamento, que foi deferido.

A cal foi armazenada toda ella a granel, e sem sciencia do mesmo Sr. Pierrelevêr, que a mandou medir e verificar haver a falta de 25 alqueires, que vem a ser 552000 réis!

Por officio n.º 59 de 31 de outubro proximo passado, o Sr. Pierrelevêr, em linguagem enérgica, protestou por esse inqualificavel abuso do Sr. Sampaio, e exressou em prejuizo da fazenda, mas o Sr. Estellita, sem a menor syndicancia mandou pagar sob sua responsabilidade!!!

Prá pador!?

O Sr. Martins, vendo que o negocio era optimo, impoz ao Sr. Sampaio para levar

em conta por esse preço de 2200 réis 200 alqueires que havia trazido.

O frete da cal, andou de costeiro réis 6002000.

Vejamos os lucros do Sr. Sampaio, ou antes a extorção feita ao thesouro:

Mil e quinhentos alqueires comprados a 400 réis 6002000
Frete 6002000

Somma Rs. 1.2002000
A mesma cal vendida a 2200 ao mesmo Sampaio para o thesouro 3.3002000

Deduzido os 200 alqueires de Martins 4402000

Fica em ser de lucro 1.6602000
Addicionando-se mais a quantia de 552000 differença para menos do valor dos 25 alqueires engrillados.

Passou para o bolso do Sr. Sampaio UM CONTO SETECENTOS E QUINZE MIL RÉIS!!!!

O procedimento do Sr. Sampaio, não admira, já é bem conhecido pela escandalosa patota das taboas, que foram tambem pagas sob a responsabilidade do Sr. Estellita, presidente modelo, que não podia ter melhor auxiliar de mãos limpas.

Não podemos commentar o facto em relação ao Sr. Estellita, que tudo tem a perder, e o Sr. Sampaio tudo a ganhar.

Só os saltibancos são tão corajosos como o Sr. Sampaio, que devia cobrir o resto e retirar-se d'esta cidade para não ser apontado pela opinião publica como o... feliz do thesouro.

Ofrigidô coração do Sr. Sampaio, que já tem as mãos calejadas, a consciencia elastica, e a alma encouraçada pela corrupção, o torna insensivel, a qualquer censura, que o corrija.

E' a um homem d'estes, sem estudos praticos, insigne e illustro na trapaça, que se confere irregularmente o titulo de engenheiro por uma portaria presidencial!

E' a um homem d'estes, que se confia grandes sommas do thesouro publico para soccorrer a indigencia desvalida!

E' um homem d'estes que impavido affronta a moralidade publica, sentando-se em palacio nas poltronas, ao lado dos que presam a sua honra.

Não é possível que o conselheiro Aguiar, syndicando d'este facto e o das taboas alije de si essa pustula social.

Com razão se deve chamar o Sr. Sampaio o—tenente Taboca-cal.—

Eis mais um dos grillos da inepta e criminosa administração do Sr. Estellita Cnetano Pessoa Cavalgado.

Meeting dos—victimos—da secca.

No dia 3 do corrente, a uma hora da tarde, reunio-se na sala principal e na ante-sala de palacio 598 commissarios de soccorros publicos, nomeados para esta cidade pelo Sr. Estellita, faltando a reunião

246 membros, por motivos que não nos dado conhecer.

Entre os commissarios conhecemos d que para poderem se apresentar a S. Exc. o Sr. presidente, pediram sobre-casaca emprestadas!

Que pessoal luso!

Alguns commissarios, cidadãos importantes e de probidade reconhecida, que se viram hombreados n'essa reunião com certa—gentilha—estão pedindo dispensa.

Até o Sr. Antonio Domingues é commissario, e nem podia deixar de ser!?

Esse extraordinario numero de commissarios reunido aos administradores e raes dos serviços, secretarios, passeadores chefes de estatistica, ajudantes, apontadores e milhares de chefes de turmas; regulam um terço em relação ao numero dos retirantes do centro existentes n'esta capital.

Podemos sem medo de errar affirmar que os lucros, que percebe com os ordenados, cavalgaduras e forragens, esse pessoal feliz, sobrepuja as despesas feitas com a migalha dos salarios e rações que se aos infelizes retirantes.

Eis por que não ha dinheiro que cogue, e nem genero alimenticio que sacie a fome a esses—victimos da secca!

Eis por que morre gente de fome n'esta capital e seus suburbios!

Assim, não ha thesouro que resista aos embustes que empregam os felizes commissarios para a rapinagem dos dinheiros publicos, embora tropecem sobre os cadáveres de suas victimas que perecem á miséria e fome!

Não se rouba ao thesouro do estado rouba-se a essas victimas, o que lhes dá a salvação para resistirem a morte que aguarda.

Não são sómente os retirantes que necem de inanición, o thesouro publico vae tambem.

O governo não consentirá por certo, certa classe de commissarios, tidos e tidos por deshumanos e ladrões, com a roubar a migalha dos infelizes mortos.

Na secca de 1845, os commissarios soccorros erão os empregados do fisco e officiaes do exercito, sob a inspecção rigorosa do presidente.

Os retirantes estavam sujeitos a disciplina toda militar quanto a distribuição e trabalho das rações e vestuario.

Reclamação alguma então se fazia.

N'aquelle tempo attendia-se ao pessoal e a probidade; hoje sob o mesmo reinado e regimem constitucional, depois de trinta e dois annos, em que o paiz pigride á passos agigantados, a par da civilização moderna, vemos que taes cargos recabido de preferencia em individuos, de conducta duvidosa, e outros de reconhecida improbidade que se aninha tambem nas fardas agaloadas e nas luvas de pelica.

Salve que é tempo, conselheiro, a moralidade do governo provincial.

Salve o thesouro nacional d'essa cafeteria de saltadores, encorajados com o manipolitico, que o protege.

Salve essas milhares de vida que anizam de fome.

MUTILADO

Salve e salve, conselheiro, a ordem publica, seriamente ameaçada.

O tempo urge pelas medidas de salvação, antes que echôe por toda a parte o grito medonho e horrivel de—salve-se quem poder!

Medida importante.

Consta-nos que S. Exc. vae nomear uma commissão para examinar as *melqueiras* da camarilha do Sr. Estellita.

O trabalho será afanoso e depende da escolha dos nomeados.

A immensa papellada e mappas dos commissarios José Pompeu, Santos Braga, Santos Neves, Nogueira, Raymundo Jatahy, Sampaio, (o veloz Taboca-cal e o boticario) *et committantis caterva*, é trabalho que demanda profundo estudo e o mais minucioso exame de engenheiros habilitados e negociantes *traquejados* na contabilidade por partidas dobradas.

Para o Sr. José Albano é preciso uma commissão especial de irmãs de caridade, entendidas em rendas, bicos, lenços bordados, fronhas, fios, rêdes, theares finos, fusos e grossos birros.

Ha uma immensidade tal d'essas *especiarias* encaixotadas, que seus armazens estão repletos.

Damos por suspeitas as *irmãs de caridade* existentes n'esta cidade por que o Sr. José Albano é cardeal, e como taes especiarias pertençam ao thesouro e já estejam encaixotadas, S. Exc. mandando pôr os sellos, envie tudo para a côrte, onde muito se apreciará a feliz idéa do Sr. Estellita, revertendo para o thesouro grossas sommas com a venda a retalho d'esse repertorio escolhido de quinquilharia mulheril.

Persista S. Exc. n'essa tão importante medida, que tudo porá a limpo.

Fobres victimos!

RELATORIO

que o «Retirante» apresenta ao Exm. Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, sobre o estado geral da provincia, com relação ao flagello da secca.

ILLM. E EXM. SR.

A redação do *Retirante* comprimenta a S. Exc.

Não o—FELICITA—porque a quadra que corre é mais propria de lamentações.

O governo imperial incumbio a V. Exc. de administrar esta provincia, quando talvez só reste d'ella para a integridade nacional—A PORÇÃO GEOGRAPHICA DO SOLO—; e essa multidão de esqueletos famintos que se roja coberta de trapos, e a quem já cabe com mais propriedade chamar-se—VICTIMA INCAUTA DE UMA GRANDE MENTIRA CONSTITUCIONAL—do que subdita de um grande paiz americano.

Em balde, desde o começo da crise, a caridade universal succudindo seus orva-

lhos na medonha cratera que se abria para tragar-nos, supplicava ao governo que a AJUDASSE....

Em balde o paiz inteiro erguendo-se como um só homem exigia dos poderes publicos—soccorros para o infeliz Ceará....

Funcionava á esse tempo o parlamento; o Imperador estava presente por telegraphmas; o autographo da constituição que garante os soccorros publicos archivado na chancellaria imperial: opportuno era o ensejo! Mas....

O ministro da fazenda trancava-nos as portas do thesouro dizendo NÃO HAVER SECCA NO CEARÁ;

O do imperio affirmava no ceio da representação nacional JA TER INSTITUIDO NA PROVINCIA ABUNDANTES CELEIROS;

O proprio Imperador, alcançando as ultimas sessões do parlamento, na falla com que o encerrou FELICITOU AO SEU GOVERNO PELA SOLICITUDE COM QUE NOS SOCCORREU....

Entretanto vêde, Exm. Sr., com os vossos proprios olhos; apalpaes com as vossas proprias mãos a chaga immensa que em balde tenta occultar ao mundo e ao paiz o—TENUE SUDARIO OFFICIAL—já desprestigiado e rôto.

Tresentos e quatorze cearenses fallecidos pela fome até ás ultimas noticias do centro, onde a população agonisa sitiada; mais de vinte mil expatriados por terra e mar, perdidos para o progresso da provincia; mais de quinhentos mil já com a morte plantada no coração pelos toxicos engendrados para illudir a fome; mais de cincoenta mil mendigos que circulam vosso palacio e invade-nos o lar pedindo um pedaço de pão: fallam mais alto do que o servilismo de um *Manoel Clementino*, vosso conterraneo, que acaba de telegraphar ao governo confirmando que a fome aqui NÃO FAZ VICTIMAS!

E esse proprio governo imperial pedindo informações ao presidente de uma provincia diversa, escarnece ainda de nossas agonias, pois dá provas de que vosso antecessor NÃO LHE MERECEIA CONFIANÇA!

E só este facto não é bastante para levantar a creença de que o governo conservando-o na presidencia até agora—quiz que a ineptia administrasse o periodo em que o MAL DEVERÁ ter sido combatido pela actividade e experiencia?

Qual o resultado? Os capitães levantados pela caridade e as escassas verbas do thesouro, foram desviadas dos labios da indigencia para o ventre do bando de hyenas, a quem a fraqueza do desembargador Estellita concedeu carta de corso sob o pavilhão de—EMPREGADOS DA SECCA.—

Parece que nos grandes dramas da natureza, como nos da arte, essas figuras sinistras surgem do meio das ruinas para mais tingir de horror o fundo do quadro. A victima deixaria de o ser se não tivesse á seu lado o algoz!

D'estas columnas, opportuna e inopportuna, como aconselhava S. Paulo, bradava-mos contra a concussão que ergueu-se audaz e batia nos peitos dizendo por escarneo a opinião: sou eu mesma!

Si alguma vez o inexpiente adminis-

trador tentava romper o *cêrco*, adormecia instantaneamente narcotizado ao cognome de—BONDOSO DE CORAÇÃO—, appellido creado pelos prestidigitadores do dinheiro dos soccorros, com que amainavam todas as tempestades.

Segismundo, o sabio, dando-lhes tremendas bofetadas diria-lhes: *aduladores por que me mordeis?*

A imprensa politica, chumbada á conveniencias mais ou menos censuraveis, deixou que a nossa fraca voz se perdesse no deserto.

O *Retirante* foi, pois, recolhendo esses factos para um dia entregal-os ao historiadore; mas acreditando que prestará um serviço á seus infelizes compatriotas, extrahindo-os do pó de seu archivo para denuncial-os a V. Exc.; o faz agora em forma de—RELATORIO.

Imperador e familia imperial.

Seguindo a etiqueta o *Retirante* saúda cá de longe a augusta dynastia. Cá de longe sim, por que teme empanar o brilho de S. Christovão apresentando-se com os seus trapos, ou a farda de voluntario salpicada ainda da lama dos pantanos do sul.

Não é supstestição: a sovinage de Mazarini cercando de trapos o berço de um Delphin, desprestigiou a dynastia de S. Luiz.

A fome é outra inimiga da realza: quando a população de Pariz tinha fome vingava-se levantando estatuas de gelos a Rosseau.

Mas a secca actual espreitou occasião: pegou-nos de surpresa em ausencia do monarcha que viajava, como Pedro Grande, para colher instrucção em hem de seus subditos. Não podia advinhal-a; os reis não têm mais astrologos, e o proprio Aragão confessou ser um impostor o que predisse hoje o dia de amanhã.

E' verdade que S. Magestade fez no estrangeiro despesas excessivas em quanto morremos á fome porque o governo enviava-nos migalhas: mas o sacrificio de uma provincia de 800 mil almas não pésa no largo porvir que d'essa viagem resultará.

Em duas palavras demonstraremos isto, por não dispormos de espaço: Na America do Norte S. Magestade visitou a fabrica de Ayer em bem da saude publica; na Europa estudou com Thiers e Castellar o systema republicano para educar n'elle a mocidade estudiosa do senado; comprou galgos a quatro contos de réis para melhorar a raça de cães d'este imperio; e estudou a praxe forense portugueza, demandando com uma estalajadeira.

Voltando ao imperio, e apenas o vapor sulcou os mares territoriaes em Pernambuco, subcreveu um conto de réis para as victimas da secca; quantia inferior á varios donativos particulares, mas a perder de vista superior á os dois grandes—zênos—subscriptos pelo *patriota* Capote, e o nosso caridoso prelado.

A Princeza Regente fez-nos doação de um lenço que produziu em leilão 40x000; e promove bazares de prendas, e outros actos de philanthropia.

Faremos votos para que se realise em

MUTILADO

Janeiro a projectada visita imperial á nos-
sas plagas.

Não ha nada como exercer por si os
cinco sentidos corporaes.

Empregados provinciaes.

Naturalmente a primeira interrogação
que se abre na idéa de um novo adminis-
trador, diz respeito ao funcionalismo pro-
vincial, por isso mesmo que a legislação
não é uniforme. Os d'esta provincia, Exm.
Sr., em sua maioria, podem dar lições de
moralidade e conhecimentos praticos a
muita mediocridade feliz que tem enver-
gado o fardão bordado de administrador
d'ella.

Os empregados de palacio, do thesou-
ro provincial e outras repartições têm sido ti-
rados da flôr de nossa sociedade: sujeitos á
ponto, não sobra-lhes tempo para agenciar
outra fonte de subsistencia; em lucta diaria
com os interesses particulares que se deba-
tem nas repartições, a provincia tem obri-
gação de mantel-os ao abrigo da *dependen-
cia*.

Pois bem: a primeira medida para a
secca que o Sr. desembargador Estellita
propoz a assembléa provincial, foi reduzir
20% de seus ordenados!

Eram 20 dias de fome em cada mez
que a assembléa achando de mais, reduzio
a 15!

BONDOSO DE CORAÇÃO.—para os jornalistas
que souberam suspender a espada de
Damocles—para os trampolineiros politi-
cos que levantaram-se com as rendas da
provincia obtendo perdão de suas dividas
por causa da secca—: S. Exc. quiz supprir
esse vacuo a custa do exíguo pão dos pobres
empregados, seus subordinados, porque
com essas ovelhas podia a seu grado ser
LEÃO!

Entretanto pedia a razão, a humanida-
de, a propria crise que surgia—não essa
diminuição desastrada—mas o augmento
de gratificação na proporção da escassez
dos viveres, como se praticou n'esta mesma
provincia na secca de 1845, e é praxe da
administração geral.

Por unico auxilio aos professores, a
presidencia pediu e obteve o direito de des-
tacal-os nos pontos que julgasse convenient-
e d'ahi esse tropel que se observa de po-
bres paes de familia a MARCHÉ-MARCHÉ, sem
recursos para emprender as temerarias
viagens!

N'esta capital existem alguns pelas ban-
cas dos amanuenses: perguntai-lhes as pri-
vações!

Ao contrario: apalpai as algibeiras de
qualquer chefe de turma, o mais infimo
empregado da familia de um commissario,
e julgai!.....

(Continúa)

NOTICIARIO.

Rectificação.—Em artigo de redac-
ção publicado no ultimo numero do nosso
jornal, asseguramos ser o—agude da Ma-
raponga do Sr. Justa e o do Alagadiço-gran-

de do Sr. Albano.—Nos enganamos. O pri-
meiro é uma lagôa publica que fica muito
além do sitio do Sr. Justa e o segundo é
propriedade do velho João Lopes.

Ao passo que folgamos de reconhecer
que o Sr. coronel Justa, já na Maraponga,
já na praia do Meirelles, onde se acha em
uso de banhos do mar, tem sido incansavel
em soccorrer a todos esses infelizes retiran-
tes, que lá mesmo o vão procurar, não sa-
hindo um só de sua casa sem a esmola pre-
cisa para saciar a fome, actos estes pratica-
dos pelo Sr. coronel e sua familia sem es-
trondo e aparato; ao mesmo tempo conti-
nuamos a assegurar que o Sr. Albano nem
por isso deixa de ser—victima da secca—
largamente soccorrido, em quanto pelos
seus actos não provar o contrario.

Visita.—Consta-nos que S. Exc. o Sr.
conselho Aguiar pretende visitar todos
os abarracamentos e obras feitas pela verba
—soccorros publicos.

Com a visita e exame se convencerá S.
Exc. do immenso logro que os laboqueiros
passaram no Sr. Estellita, que nada vio e
examinou.

Tenha S. Exc. muita e muita reserva
para com esses zangões, que vão rodeal-o
vinte vezes ao dia, e que naturalmente o
acompanharão em sua visita para dar-lhe
satisfactorias informações.

Toda a cautella com elles é pouca.

Demissão.—Consta-nos que foram
dispensados os fornecedores de fazendas
avariadas e podres, para os retirantes, fi-
cando este serviço a cargo do negociante
Seixas, ou de alguém por elle.

O Sr. conselho Aguiar foi bem inspi-
rado n'essas demissões; e, a serem exactas,
nossas felicitações aos retirantes e ao the-
souro.

Deus queira que S. Exc. continue a
proceder d'esta forma e a *rasoura* seja ple-
na, pois só assim avullará mais a verba—
soccorros publicos—em favor dos infelizes
retirantes.

Mais demissão.—Foi dispensado o
Sr. capitão Luiz de Seixas Correia do lugar
de thesoureiro da commissão central de
soccorros, sendo nomeado para substituil-o
o Sr. Antonio Nunes Teixeira de Mello, fi-
lho e socio do Sr. Barão de Santo Amaro, o
patriota da Tucunduba.

O Sr. Nunes, segundo nos informam,
sabendo, depois de ter accitado a nomea-
ção, que não forneceria fazendas, perdendo
assim essa boa freguezia, declarou a S. Exc.
que avista d'isto não lhe convinha ser the-
soureiro e por tanto hia pedir sua exon-
eração; ao que S. Exc. respondeu-lhe que
de bom grado a concederia.

Que patriotismo!!!!

A' instancias do Sr. Barão de Aquiraz,
dizem ter o Sr. Nunes mudado de resolu-
ção:

Ficou sendo thesoureiro pagador,
Sem de fazendas ser fornecedor.

Delegado monstruoso.—Foi exo-
nerado do cargo de delegado de policia
d'esta capital o capitão João Luiz Rangel e

nomeado para substituil-o o coronel José
Nunes de Mello, actual commandante do
corpo de policia.

Commissão distribuidora.—Pa-
ra substituir o negociante Antonio Cyrillo
Freire, que pediu dispensa de membro des-
sa commissão foi ainda nomeado o coronel
José Nunes.

Adeus minhas encomendas....

Estrada de Mecejana.—Por or-
dem da presidencia foram suspensas as
obras de construção de palhoças, onde só
em tabocas e sipós gastou-se mais de oito
contos de réis, e os retirantes que ali tra-
balhavam mandados empregar no calça-
mento da estrada de Mecejana, melhora-
mento este real e importante para a pro-
vincia.

Exercício de fogo.—Na tarde do
dia 5 do corrente o 15 batalhão de infante-
ria fez exercicio de fogo no campo d'Am-
elia, desfilando depois pelas ruas da capital
até o quartel.

Este exercicio que, segundo nos consta,
continúa semanalmente, fez-nos lembrar
do 14 batalhão, que, por ordem da presi-
dencia de então, tambem aqui fez exerci-
cio em tempo de eleição, para amedrontar
os votantes.

Agora, que não estamos em tempo de
eleições e sim de fome, é provavel que taes
exercicios sejam para amedrontar os reti-
rantes. Pelo menos é o que diz a voz pu-
blica.

Para que não se exaltem os animos, pe-
dimos ao Exm. Sr. conselho Aguiar que
faça suspender esse—tiroteio.

Espancamento.—Acabamos de ser
informados que o celebre Victalino Peixe,
empregado nos abarracamentos do calça-
mento, onde, á custa dos soccorros publi-
cos, lhe deram uma casa, ha poucos dias
espancou uma pobre retirante, que não
quiz satisfazer os seus libidinosos desejos.

Peixe é um homem perdido; e segundo
nos consta, vive ali fazendo transacções il-
licitas com as guias dos retirantes, promo-
vendo brigas, fazendo sambas, etc.

Para esse desalmado pedimos provi-
dencias ao Sr. Dr. Meton, encarregado d'a-
quelles abarracamentos.

Assassinato.—No lugar—Aldeiota,
suburbio d'esta capital, Antonio de Lima
Brandão encontrando em seu roçado, na
noite de 3 do corrente, o retirante Manoel
Rodrigues, desfechou sobre este um tiro,
matando-o instantaneamente.

No exame procedido no cadaver en-
controu-se na caixa thoraxica—34 caroços
de chumbo.

O criminoso acha-se recolhido a prisão
e va ser processado.

Representação.—Por falta de es-
paço deixamos de publicar a representação
dirigida á presidencia pelas pessoas mais
gradas da cidade do Aracaty, na qual ex-
põem o quadro horroroso e lamentavel dos
soffrimentos dos infelizes retirantes, em

numero de trinta e cinco mil, prestes todos a succumbirem de fome, por falta de recursos.

Essa cidade está sob a pressão do terror; seus habitantes têm receios de uma desgraça unicamente pelo desespero dos infelizes que se extorcem de fome.

Unimos as nossas vozes ás d'esses distinctos cidadãos para que se salvem tantas mil vidas.

A mortalidade diaria dos que ali perecem á fome já sobe a vinte!

Si no mais recondito sertão isto succedesse, era para lastimar, por ser agora irremediavel o mal; mas em uma cidade do littoral, com porto franco aos vapores, é incrível!

Infeliz criança.—Em dias do mez passado, na povoação da Canôa, o Sr. Luiz Gonçalves da Justa ao levantar-se e abrindo a porta de sua casa, encontrou morta uma criança, que só tinha ossos e pelle; tal era o seu estado de magreza.

Julga-se pelos trapos vestidos no corpo e das averiguações particulares procedidas, ser essa victimia da fome filha de algum retirante em tracto para esta capital.

A policia do Sr. Nogueira tornou-se indifferente.

Essa povoação é o ponto por onde passa a população faminta do centro, distante do Acarape 4 leguas e da Pacatuba 11, e onde devia existir um deposito de viveres sómente para soccorrer os retirantes em tracto e a cargo de um empregado de confiança do governo.

O Sr. Estellita que foi prodigo esbanjador, esqueceu-se da Canôa, que só teve a migalha de 80 saccas de farinha e 500\$000, segundo estamos informados por pessoas competentes.

Não sabemos se esse dinheiro foi para dar de esmolas ao—proximo.

Os retirantes que por ali passam em estado de penuria são quasi exclusivamente soccorridos pelos particulares.

Mappa novologico.—O movimento do 1.º districto de retirantes a cargo do Sr. Dr. José Lourenço, durante o mez de Novembro proximo findo, foi o seguinte:

| | |
|-----------------------------------|-----|
| Doentes | 194 |
| Curados | 168 |
| Fallecidos | 6 |
| Continuam em tratamento | 19 |
| Total | 194 |

Felicitação.—Por falta de espaço deixamos de fazer hoje a devida apreciação sobre a felicitação que os Srs. Barão de Ibiapaba, Frederico Borges e Praxedes Theodulo (!!!) dirigiram ao Sr. Estellita, enviando-lhe n'essa occasião 700\$000, producto de uma subscrição que promoveram entre si e alguns liberais para offerecerem um baile a S. Exc.

Aguardamos-nos para o seguinte numero.

Ultima hora.—Acabamos de saber por car' fidedignas da cidade do Araca-

ly, lamentaveis occurrencias provocadas pelos empregados da commissão que fecharam os armazens e negaram ração aos retirantes famintos, dizendo que o faziam por ordem da presidencia.

O desespero apoderou-se d'esses infelizes que espalhados por todos os cantos e ruas da cidade se agarravam aos transeuntes em prantos a pedirem de comer e invadiam as casas, onde cahiam enfraquecidos pela fome.

A policia entendem intervir n'isso e a cidade alarmou-se, dando-se um pequeno conflicto entre os soldados e o povo, resultando leves ferimentos nos pobres retirantes pelo desenframento da tropa que foi retirada pelo commandante para o quartel, onde se entrincheirára.

Felizmente os habitantes mais importantes d'ali trataram de apasiguar os animos exaltados, dando esmolas.

Os membros da commissão se trancaaram e só deram um ar de sua graça no dia seguinte, a excepção, porém, do digno coronel Guilherme Pereira de Azevedo, incansavel apostolo da caridade, que continha o povo com suas palavras cheias de compaixão, dando por sua vez muitas esmolas. Cansado e quasi extenuado pela fadiga, foi accommettido de uma congestão, ficando sua preciosa vida em perigo.

Este acontecimento, quando se espalhou pela cidade, bastou para entristecer seus amigos e o povo, que affluindo para sua casa e tornando a rua intransitavel, impacientes e silenciosos ali permaneciam.

Fazemos votos por seu restahelecimento.

A PEDIDO.

Ao corsario—commandante do vapor—« Ceará ».

NOITES Á BORDO.

Lá vai as aguas sulcando
O paquete—Ceará,
Leva a bordo muita gente,
Seu destino é o Pará.
Dos emigrantes famintos
Grande Deus, o que será?

Fome, sede e agonia,
Angustia, desgraça e dôr;
Naufraga a honra nos mares
Mesmo á bordo do vapor.
No camarote do infame
Soluça e geme o pudor

Sibila no mastro grande
O vento soprando irado,
Arrebetam-se as espias
Ante o lobo desfarçado.
Pirata de nova especie
Maldição—Alcoforado!

Gemem de fome, de enjôo
Prostradas—forças não tem

As pobresinhas afflictas
Quanta dôr lhes sobrevem:
Gemem, soluçam, imploram,
Resistem, luctam tambem.

« E a nada o bruto se move »
O infame seductor,
Que pisa á pés a virtude
Sem o mais leve rubor.
Dignidade o que fazes?
Onde estás tu—pundonor?!

Seis virgens—mortas á fome
Ai d'ellas, tristes coitadas!
Alem de tantas misérias...
As pobres desventuradas
Por um corsario maldicto
Foram todas—deshonradas.

E vem ainda affrontar-nos
Com sua infame presença
Sem temer que se execute
Do povo a justa sentença
Inexoravel, mas recta,
Terrivel, cruel, immensa.

Filho do vicio, da infamia
Crapulista, scelerado,
Colosso de vilanias,
Traçoeiro—desgraçado—
Não ha castigo que baste
Para teu crime, malvado!

A autoridade policial approvando o crime.

No dia 2 do corrente, as dez horas da manhã, na rua das Trincheiras, n'esta capital, no estabelecimento do Sr. Theodomiro Theodorico de Castro, o soldado do 15 batalhão de infantaria, conhecido por Bonina, sem o menor respeito a lei e o direito de propriedade, invade aquelle estabelecimento armado de um cacetete e com um canivete grande de mola em punho, atira sobre Gaspar, pastorador de gado do Sr. Theodomiro, algumas canivetadas e cacetadas até mesmo dentro do estabelecimento do Sr. João de Paula Ramos, que fica defronte, e para onde corre Gaspar afim de livrar-se de seu aggressor que iradamente procurava assassinal-o, e o teria conseguido se não fosse obstado pelo Sr. Antonio Leopoldino que pegou o braço assassino e o conteve de maior crime; sahindo o offendido esbordoado e com um ferimento no braço esquerdo. N'essa occasião, vendo o Sr. Theodomiro o seu estabelecimento invadido por um desordeiro de farda, immediatamente dá-lhe voz de prisão, (em flagrante) a ordem do respectivo subdelegado do 3.º districto, e pede a tres outros soldados do mesmo batalhão que ali se apresentaram, e que antes pareciam cumplices, que fizessem effectiva aquella prisão, sendo por ellas desprezada a ordem. Em seguida manda Theodomiro chamar ao subdelegado que mora ha poucos passos do lugar do crime, e chegando este faz-lhe ver o occorrido e mostra-lhe o sicario, que do estabelecimento de Ramos escarnecia da victima e desafiava ainda; sendo immediatamente posto o criminoso em liberdade pelo subdelegado, porque confessou o crime, dizendo estar arrependido e que outra não faria mais!

Eis, pois, o criminoso autorizado á perpetração de novos crimes e de gravidade, pela autoridade policial, contando sempre com a liberdade, logo que confesse o crime e prometta emendar-se.

Tão criminosa quanto estúpida providencia só se podia esperar de uma autoridade semelhante. Quanta miséria; e em que paiz estamos, quando factos d'esta ordem se dão em face das primeiras autoridades da provincia?!

Desrespeitado o Sr. Theodmiro, e violentado no mais sagrado de seus direitos, procura entender-se com o Sr. major do batalhão, que prometteu mandar logo prender o dito soldado; e em seguida narrou o facto ao delegado de policia, o Sr. Rangrel, em quem espera toda providencia e desaffronta não só do criminoso, como da autoridade que garantio o crime, afirmando que factos de semelhante selvageria não se reproduziam mais.

A S. Exc. o Sr. presidente da provincia e ao Sr. Dr. chefe de policia também recorre o Sr. Theodmiro, sobre a providencia d'este facto.

UM POUCO DE TUDO.

Pela quinta vez se aterram os fundos das irmãs de Karidade, junto ao Macello, e a *Divina Providencia* sempre a refrescal-os com o... mar.

Esse serviço, que as más linguas dizem ser superfluo, foi lembrança do cardinal Albanelli.

O Sr. Estellita, o immortal *democratisador*, entendem que, aceitando a idéa, remuneraria e bem a ardua tarefa de seu commissario cardinal, embora os fundos d'essas *innocentes* fiquem entupidos de areia!

A insistencia do Sr. Albanelli ao Sr. Estellita para que se fizesse tal *entupição*, deu lugar a que ficassem bem entupidos os bolsinhos do engenheiro José Pompeu.

N'essa insistencia do pedido do cardinal e na persistencia do Sr. Estellita em mandar entupir cinco vezes os taes fundos, ha mysterio insodavel!

Que o mysterio póde haver,
Em pensar não ha maldade,
Ladroeira, esta não ha,
E' obra de—utilidade.

Nas alvas chapeletas desabadas,
N'esses lindos rostinhos encantadores,
Nos arrufos, requiebro e quindins,
O mysterio se encobre e seus amores.

O Sr. Estellita *baralhou* tanto as cartas no jogo de desperdícios, que codilhou o thesouro a custa das pobres irmãs de—karidade.

O insigne voltaretaista é pichote ás direitas. Era sempre *feito* n'esse jogo e *cerrava* as cartas com prestidigitación admiravel.

Sempre ganhava!
Depois da chegada do Pirapama S. Exc. é sempre *fraco*, já vai levando seus codilhos. Os seus gritos, que não o deixavam dormir, vão sendo pilhados.

Si fallamos nas irmãs de karidade, Sr. Albanelli, é por sua causa.

Para que insistio tanto por essa *entupição*? Cardinal, repare bem no modo orthographico com que escrevemos—karidade.

Já vê V. Rvm. que não nos referimos ás suas religiosas, predilectas e santas irmãs de caridade.

Sr. cardinal, não nos chame de pasquinoiro

immoral por fallarmos n'essa—entupição de fundos.

Mandamos com profunda reverencia a V. Rvm. e a todos os fradescos de casaca com vistas ás peças officiaes do Sr. Estellita, autorizando esse grande beneficio—a *entupição*.

O Sr. Estellita tinha bonitos talentos em seu gabinete.

Creemos que os fundos de que tratam ás peças officiaes são os do sitio, onde fazem *penitencia* as infelizes irmãs de caridade do Sr. cardinal, que vivem, coitadas, a nutrir doces *esperanças* de... salvação.

Não tem razão de queixa, Sr. Albanelli, muito digno commissario dos—soccorros publicos.

Faça as pazes com o *Retirante* que respeita muito e muito suas caridosas irmãs.

Não dispensamos, cardinal, o vosso soccorro. Sede justo para com o vosso—proximo.

Já que fallamos em—proximo—O que foram fazer tantos retirantes em palacio nas noites de 27 e 28 do passado?—perguntava o Silvino na botica do canceller.

—Greve—disse o José Nunes.—Não ha que estranhar si está em voga. Esses infelizes foram reclamar ao presidente a paga de seus salarios escamoteados.

—Qual!—acressentou o Coriolano.—Aquillo foi para metter medo ao Aguirra, que, segundo dizem, vai acabar com essa cafia de commissarios, que em vez de recolherem ao thesouro a *bagatella* de 200 ou 300\$000 diarios dos retirantes que não respondem a chamada, dão de esmolas ao—proximo.

Tem razão o Sr. Coriolano.—Fapagaio come o milho e periquito leva a fama.—Pobre—proximo.

O anno de 77 foi beissexto para o nosso alferes *Mortaia*. Como viu que seu collega Santos Neves teve greve mulheril para sua reintegração, entendeu que, sendo exonerado, também a tinha por sua vez.

Engano fatal!

Sem districto e sem *mortaia*
O nosso alferes ficou;
Agora chore na casa
Que no Outeiro alugou.

Já foi descoberto o motivo das palpitações que leve o tenente Taboca.

Indo n'aquella noite a palacio, as ordendanças do Sr. Aguiar não consentiram o tenente entrar, dizendo que S. Exc. hia para o Club.

O talentoso *engenheiro* que não é *miopo*, apesar de seus oculos azues serem de alcance, esperou e esperou muito, sem que S. Exc. soubesse.

Afinal cahio em si e comprehendendo que aquillo era um verdadeiro—logro—disse com os seus botões—Estou perdido!

Eis o diagnostico das palpitações nervosas do tenente.

O canceller Miranda foi feliz com o remedio que lhe applicou.

O desespero em que se acha a população d'esta cidade é tal, que até as mulheres já querem assentar praça!

Poi assim que uma infeliz mulher, de nome Thereza de tal, dirigio-se a presenca do Sr. Nogueira, não o da *mortaia*, mas o da policia, implorando sua valiosa protecção, e este, de-

pois das formalidades do estylo, a fez jurar *bandeira*.

No tempo da guerra do Paraguay tivemos a heroína Jovita; agora, no tempo da fome, temos a retirante—*Thereza Voluntaria*!

Ao Sr. Nogueira coube a gloria de vêr pela primeira vez uma mulher jurar bandeira em sua repartição.

Consta-nos que S. S. pretende brevemente favorecer-nos com sua ausencia, levando a *voluntaria* em sua companhia.

Ha mais tempo—não faz falta.

Todos querem na quadra actual passar seu—logro.

De mil e tantos kilos de farinha enviados ha dias para a Pacatuba, desapareceram 500! O *Bité*, que tem carta de *engenheiro* passada pelo Sr. Estellita, prova que é *innocente*; o encarregado que examinou a farinha—tambem; e o empregado da estação diz o mesmo.

Querem saber quem passou o logro? Foi a *machambomba*. O Dr. Privaquiz fazer uma experiencia, substituindo o carvão de pedra pela farinha.

Oppomos nossos embargos aos *elogios* e *agradecimentos* que o *Cearense*, em seu supplemento do dia 1.º do corrente, fez em nome dos retirantes ao Sr. Joaquim Nogueira.

Queremos saber se elles passaram procuração ao collega e quem foi este *caridoso* tabelião. Ainda não nos foram cassados os poderes que temos dos infelizes, cuja causa defendemos. E' muita officiosidade, que agradecemos.

A garapada está de *riba* com a chegada do seu parente conselheiro.

Já contam como certo que são comissionados:—o Garapa velho para fornecer *angui* de milho, e o Garapa moço *munguz*.

Todos tem sua quadra.

Os leitores ouviram o discurso que o nosso *Thiapaba* feu na occasião do assentamento da pedra do asylo de mendicidade?

Que differença havia entre elle e os artigos da *Constituição* em defeza do assassino das *Carapateiras*?

Não acham ser elles filhos do mesmo pae e da mesma *sombra*?
Se não é, *parece*.

—Que differença existe entre o conselheiro, Aguiar e seu parente Garapa?

—Muita; aquelle anda de farda bordada e chapéo armado, e este anda de sobre-casaca russa e..... mitra.

—Então é bispo?!

—Qual dos dois será mais *estradeiro*:—o Raymundo Sarafim ou seu bucefalo?

Pelo facto abaixo, que nos foi referido, e cuja veracidade não asseguramos, se poderá resolver este problema:

—Sarafim, querendo dar uma esmola a um desgraçado doente de gotta, recebeu em casa do thesoureiro S. Braga 2\$000, entregando um cartão já velho com o nome de Maria da Conceição. Deu 500 réis ao pobre e os 1\$500 ao bolço de seu colete.—

A ser verdadeiro este facto, está claro que o capitão é mais *estradeiro* que seu bucefalo.

CEARÁ—1877—TYPOGRAPHIA IMPARCIAL.—IMPRESSOR, SOUTHERO PAULINA.